

Voto n.º 141/XIV

De pesar pelo falecimento de Norberto Barroca

Faleceu, na passada quinta-feira, dia 2 de Janeiro, aos 82 anos, o encenador, arquiteto e historiador Norberto José Guerra Barroca.

Nascido na Marinha Grande, Norberto Barroca, desde muito cedo fez teatro e dizia poesia. Quando foi estudar arquitetura para Lisboa iniciou-se no Teatro Universitário e na Casa da Comédia estreou-se como encenador, tendo ganho o Prémio da Imprensa de Encenação.

Trabalhou como arquiteto na urbanização de Lourenço Marques e, de regresso a Lisboa, encenou Um Barco para Ítaca, de Manuel Alegre, que se representou por todo o país e, no âmbito do programa de Dinamização Cultural do MFA, em muitos países da Europa.

Fez parte do Teatro Experimental de Cascais, do Teatro Laura Alves, do Teatro Estúdio de Lisboa, do 1º Ato de Algés, do Teatro S. Luís, do Teatro Maria Matos, do teatro A Barraca, do Teatro ABC, do Teatro Maria Vitória e do Teatro Nacional D. Maria II e de 1998 a 2009 foi Diretor Artístico do Teatro Experimental do Porto. Trabalhou ainda na rádio, na televisão e no cinema.

Na Marinha Grande, sua terra natal, fez várias encenações para o Grupo de Teatro do Sport Operário Marinhense. Escreveu e encenou vários espetáculos para a infância na Comissão Nacional dos Descobrimientos Portugueses, para a Expo 98, para as Comemorações dos 75 anos do Turismo em Portugal, para o Cortejo Histórico dos 600 Anos dos Bombeiros em Portugal e para várias comemorações e festividades em localidades de todo o país.

Foi distinguido com inúmeros prémios nacionais e locais de encenação, medalhas municipais de mérito, com a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores (2009) e, em 2010, foi homenageado pela Câmara Municipal de Marinha Grande e pelo Sport Operário Marinhense, pelos 50 anos de profissional de teatro.

Um mês antes da sua morte regressara à Marinha Grande para aí encenar, num espetáculo de rua a que compareceram dezenas de milhares de pessoas, a chegada de William Stephens, há 250 anos, para aí instalar uma fábrica de vidros e, curiosamente, construir um teatro - o teatro Stephens. O primeiro e o último onde se apresentou.

Assim, a Assembleia da República reunida em sessão plenário, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Norberto Barroca, endereçando à sua família, amigos e colaboradores as suas sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 8 de janeiro de 2020,

Os Deputados

(João Paulo Pedrosa)